

Validade Estrutural do Questionário de Atitudes Face à Escola

Estudo com alunos do ensino básico português

Adelinda Candeias, Nicole Rebelo, Diana Varelas & António Diniz



Projeto RED - Rendimento Escolar e Desenvolvimento: um estudo longitudinal sobre os efeitos das transições em alunos Portugueses PTDC/CPE-CED/104884/2008, financiado pela FCT, uma Iniciativa QREN, do financiamento UE/FEDER, através do COMPETE - Programa Operacional Fatores de Competitividade (FCOMP-01-0124-FEDER-009162).

Conceito de Atitude

- ❖ A *Atitude* é perspectivada como *estrutura interna*, ou seja, uma “disposição mental mantida por um indivíduo que afecta a sua maneira de responder aos eventos e de organizar os seus conhecimentos”.
- ❖ Têm três dimensões (Stratton, 2003, pp. 22) :
 - ***afetiva*** que compreende os aspectos emocionais da atitude, colocando-a em termos de gosta/não gosto, aversão/afeição;
 - ***conativa*** ou comportamental que se refere ao grau de preparação do indivíduo para agir de acordo com a sua atitude;
 - ***cognitiva*** que compreende as crenças e racionalizações que mantêm a atitude.
- ❖ Representa a fusão dos elementos afectivos e comportamentais que adquiridos inconscientemente do meio social e cultural em que se está inserido (Cabral & Nick, 2011, pp. 34):
 - as atitudes podem ser adquiridas e moldadas pelo meio em que a pessoa se desenvolve e pelos modelos de que dispõe.

- ❖ Dizem respeito a um conjunto de sentimentos – gosto, satisfação, apreciação – dos alunos perante a escola e as experiências escolares (Lewy, 1986).

- ❖ Englobam:
 - as relações com professores, colegas e funcionários,
 - a percepção de participação dos pais e da comunidade na escola,
 - as matérias escolares, o método de ensino, as oportunidades extracurriculares,
 - os espaços da sala e do exterior.

- ❖ São influenciadas por **factores pessoais e sociais** como idade, ano de escolaridade, sexo, nível socioeconómico, contexto sociocultural, escolaridade dos pais (Candeias, Rebelo, Oliveira & Mendes, 2010), tipo e qualidade das relações familiares, suporte percebido de professores e pares e por experiências anteriores de fracasso escolar (Akey, 2006)
- ❖ Influenciam o nível de interesse do aluno nas aprendizagens escolares, a sua motivação para aprender, a sua percepção de competência e desempenho académico (Candeias & Rebelo, 2010; Candeias, Rebelo, Oliveira & Mendes, 2010).

- ❖ *As atitudes face à escola* permitem relacionar um conjunto de factores internos e externos ao aluno e à própria escola capazes de explicar uma parte das aprendizagens e da motivação para aprender dos alunos.

- ❖ É constituído por três dimensões principais:
 - *Aprendizagem (4,6,7,8,10,11,12,13,17,19,21,22),*
 - *Competência (1,3,15,16,23) e*
 - *Motivação e Interesse (2,5,9,14,18,20,24)*

Operacionalização do conceito

Lista dos Itens por dimensão

Aprendizagem	<p>4 Os horários da minha escola cansam-me, porque tenho pouco tempo para estudar.</p> <p>6 As aulas deviam demorar menos tempo.</p> <p>7 Na escola gosto de aprender as regras da vida em sociedade, ou seja, boas maneiras.</p> <p>8 É importante que os/as meus/minhas professores/as me ajudem a aprender.</p> <p>10 Canso-me dos horários da escola, porque tenho pouco tempo para estudar.</p> <p>11 Aprendo coisas práticas na escola.</p> <p>12 Estudo a matéria para me preparar para os testes.</p> <p>13 Gosto do espaço onde temos o recreio.</p> <p>17 Na escola aprendo muito sobre a nossa cultura.</p> <p>19 Os testes de avaliação aborrecem-me.</p> <p>21 As salas onde tenho aulas são agradáveis para aprender.</p> <p>22 Aprendo coisas novas na escola.</p>
Competência	<p>1 Sinto-me competente para andar na escola.</p> <p>3 Sou capaz de aprender na escola.</p> <p>15 Sou capaz de tirar boas notas.</p> <p>16 Gosto da escola porque sou capaz de me divertir.</p> <p>23 Sou capaz de prestar atenção ao que o/a professor/a diz.</p>
Motivação e Interesse	<p>2 Fico feliz quando os meus professores me compreendem.</p> <p>5 É importante aprender na escola.</p> <p>9 Ando na escola para me preparar para a profissão que quero ter.</p> <p>14 A escola prepara-me para a profissão que quero ter.</p> <p>18 Gosto que os/as professores/as saibam brincar.</p> <p>20 A escola prepara-me para a minha vida futura.</p> <p>24 Ando na escola para poder realizar os meus projetos, por exemplo, tirar um curso.</p>

Total : 1457 alunos do ensino básico português, com intervalo etário dos 9 aos 18 anos.

Ciclos de ensino:

1º CEB – 419 alunos
(28,8%)

2º CEB – 505 alunos
(34,7%)

3º CEB – 533 alunos
(36,6%)

Sexo:

1º CEB – 219
(52,3%) raparigas e
200 rapazes

2º CEB – 247
(48,9%) raparigas e
258 rapazes

3º CEB – 297
(55,7%) raparigas e
336 rapazes

Idade:

1º CEB – $M_{dn} = 9$ anos

2º CEB – $M_{dn} = 11$ anos

3º CEB – $M_{dn} = 14$ anos

- ❖ QAFE – Questionário de Atitudes Face à Escola (Candeias, 2005)
- ❖ Os alunos respondem numa escala tipo-Likert de 4 pontos (1=Discordo totalmente, 2=Discordo, 3=Concordo, 4=Concordo totalmente), escolhendo qual opção descreve melhor a forma como se sentem, pensam ou agem.
- ❖ Estudos anteriores:
 - ❖ Num estudo anterior (Candeias, 2005) obteve-se um alpha de Cronbach de 0,96, com três fatores que extraem 64,4% da variância.
 - ❖ Noutro estudo (Rebelo et al., 2011) obteve-se um alpha de Cronbach de 0,86, com três fatores que extraem 41,0% da variância.
 - ❖ Foram encontrados três fatores denominados por:
 - ❖ Atitude face à aprendizagem,
 - ❖ percepção de motivação e
 - ❖ percepção de competência

Resultados

Análise Factorial Confirmatória

Item (Factor)	M1	
	CF	R ²
4 (AP)	.25	.06
6	.34	.12
7	.67	.45
8	.72	.53
10	.21	.05
11	.66	.43
12	.73	.53
13	.55	.30
17	.72	.51
19	-.10	.01
21	.56	.32
22	.82	.67

VME		.33
FC		.82

2 (MOT)	.61	.38
5	.72	.52
9	.74	.55
14	.79	.62
18	.47	.22
20	.71	.50
24	.77	.60

VME		.48
FC		.86

1 (COMP)	.54	.29
3	.77	.59
15	.74	.55
16	.65	.42
23	.72	.51

VME		.46
FC		.85

	c	c ²
Mot/Ap	.91	.83
Mot/Compet	.86	.74
Compet/Ap	.91	.83

Devido às elevadas correlações entre fatores, muito superiores às VME de cada fator, verificam-se problemas severos de VC. Testou-se um modelo unifatorial.

Resultados

Análise Fatorial Confirmatória

Item (Factor)	M1		M2		M3	
	CF	R ²	CF	R ²	CF	R ²
1	.51	.26	.51	.26	-	-
2	.64	.41	.65	.42	.63	.40
3	.72	.52	.72	.52	.71	.51
4	.24	.06	-	-	-	-
5	.75	.56	.74	.55	.74	.54
6	.32	.10	-	-	-	-
7	.67	.45	.67	.45	.67	.45
8	.73	.53	.73	.53	.73	.53
9	.67	.45	.67	.45	.68	.46
10	.20	.04	-	-	-	-
11	.64	.41	.64	.42	.64	.41
12	.72	.52	.72	.52	.72	.52
13	.53	.28	.53	.26	.53	.28
14	.74	.54	.74	.55	.75	.56
15	.68	.46	.68	.46	.67	.45
16	.64	.41	.64	.41	.64	.41
17	.69	.48	.69	.48	.70	.49
18	.45	.21	.46	.21	-	-
19	-.09	.01	-	-	-	-
20	.65	.42	.65	.42	.65	.42
21	.54	.29	.54	.29	.55	.30
22	.80	.64	.80	.64	.80	.65
23	.68	.47	.68	.46	.68	.47
24	.73	.53	.74	.54	.74	.54
VME			.44		.47	
FC			.94		.94	

O modelo unifactorial apresenta bons valores de VME e de VC.

Análise Factorial Confirmatória

FATOR GERAL DE ATITUDE

18 itens (pesos fatoriais entre .53 e .80)

Índices de ajustamento do modelo:

$$S-B\chi^2 / gl = 5.85$$

$$CFI = .987$$

$$RMSEA = .058$$

$$SRMR = .054$$

Este modelo apresenta bons índices de ajustamento, indicando um modelo de atitude face à escala unidimensional que combina itens relacionados com conteúdos sobre aprendizagem, competência e motivação.

Lista Final de Itens

1	Sinto-me competente para andar na escola.
2	Fico feliz quando os meus professores me compreendem.
3	Sou capaz de aprender na escola.
4	Os horários da minha escola cansam-me, porque tenho pouco tempo para estudar.
5	É importante aprender na escola.
6	As aulas deviam demorar menos tempo.
7	Na escola gosto de aprender as regras da vida em sociedade, ou seja, boas maneiras.
8	É importante que os/as meus/minhas professores/as me ajudem a aprender.
9	Ando na escola para me preparar para a profissão que quero ter.
10	Canso-me dos horários da escola, porque tenho pouco tempo para estudar.
11	Aprendo coisas práticas na escola.
12	Estudo a matéria para me preparar para os testes.
13	Gosto do espaço onde temos o recreio.
14	A escola prepara-me para a profissão que quero ter.
15	Sou capaz de tirar boas notas.
16	Gosto da escola porque sou capaz de me divertir.
17	Na escola aprendo muito sobre a nossa cultura.
18	Gosto que os/as professores/as saibam brincar.
19	Os testes de avaliação aborrecem-me.
20	A escola prepara-me para a minha vida futura.
21	As salas onde tenho aulas são agradáveis para aprender.
22	Aprendo coisas novas na escola.
23	Sou capaz de prestar atenção ao que o/a professor/a diz.
24	Ando na escola para poder realizar os meus projetos, por exemplo, tirar um curso.

Conclusões

- ❖ Este estudo, alargado a alunos dos vários ciclos do Ensino Básico, permitiu apurar um instrumento sólido, do ponto de vista teórico e métrico, que avalia as **atitudes face à escola**, apresentando boas qualidades métricas :
 - a análise da **estrutura factorial** dos itens sugere a existência de um modelo unifactorial de Atitude face à Escola, com bons Índices de ajustamento, e de Fiabilidade compósita e de Validade estrutural.

Conclusões

- ❖ O modelo unifactorial de ATITUDE FACE À ESCOLA, apurado, sugere que o objecto social escola é representado pelos alunos de um modo global em função de conteúdos relacionados com aprendizagem, motivação e competência. Estes dados vão de encontro a estudos anteriores com grupos etários alargados (do 6º ao 9 ano) como Anderson (1999) e Sabitelli (2005) <http://www.appliedresearch.uconn.edu/Executive%20Summaries/CARHDhandbook.pdf>
- ❖ O QAFE e o modelo que o suporta poderão constituir-se como uma boa opção avaliativa de mapeamento da atitude face à escola, quer em programas de desenvolvimento de competências de aprendizagem quer em programas de competências sociais. Como se tem verificado, a atitude face escola constitui um bom indicador de envolvimento social e académico ELDON et al., (2010). http://socialsciences.people.hawaii.edu/publications_lib/Final_Paper.Sept-2010.pdf

Conclusões

- ❖ Este estudo, alargado a alunos dos vários ciclos do Ensino Básico, permitiu apurar um instrumento sólido, do ponto de vista teórico e métrico, que avalia as **atitudes face à escola**, apresentando boas qualidades métricas :
 - a análise da **estrutura factorial** dos itens sugere a existência de um modelo unifactorial de Atitude face à Escola, com bons Índices de ajustamento, e de Fiabilidade compósita e de Validade estrutural.
- ❖ O modelo unifactorial de ATITUDE FACE À ESCOLA, pode ser compreendido à luz da Estes resultados serão aprofundados em estudos futuros, nomeadamente em termos da especificidade do modelo estrutural de atitudes face à escola em função dos ciclos de escolaridade, do sexo e da região, pois estudos anteriores, de cariz exploratório sugerem possíveis associações entre a atitude face à escola e tais variáveis.

Além disso, a exploração futura as relações entre atitudes e desempenho do aluno na pesquisa é uma importante área que ainda precisa ser analisada.

Finalmente, seria também útil para analisar o processo de atitude mudar de estudantes, e que se baseia em, através da recolha de dados dos alunos em vários pontos na semestre.

Com a utilização de equações estruturais, estas variáveis podem ser integrados numa análise única para determinar como essas variáveis todas se influenciam mutuamente

Obrigada!

aac@uevora.pt

nrebello@uevora.pt